

Comentários Revisor B / Reviewer B's Comments

TÍTULO

Comentário: Está claro e coerente com o conteúdo do artigo, identifica a população, o fenómeno e a metodologia, apenas não explicita o foco nas perceções dos enfermeiros especialistas em Enfermagem de Reabilitação.

RESUMO / ABSTRACT

Comentário: O resumo é claro, coerente e apresenta os elementos essenciais de um estudo qualitativo. No entanto, pode beneficiar de maior precisão na descrição da metodologia utilizada (ex. Foram realizadas entrevistas narrativas e os dados analisados segundo análise de conteúdo temática de Bardin.) e um reforço da ligação entre o objetivo, a opção metodológica e os resultados obtidos. As palavras-chave são maioritariamente Mesh – Decs, sugerindo-se para maior rigor substituir: Idosos, por Idoso; e Síndrome da fragilidade por Síndrome de fragilidade.

INTRODUÇÃO

Comentário: A contextualização é robusta e demonstra compreensão aprofundada do fenómeno. A ligação entre envelhecimento, fragilidade e funcionalidade está bem estabelecida.

Os conceitos estão claros, mas a narrativa poderia ser mais fluida e menos descritiva, reforçando a articulação entre os elementos.

A revisão da literatura é pertinente e atualizada. A inclusão de múltiplas dimensões (biológica, funcional, social) enriquece a compreensão do fenómeno.

O objetivo geral é claro, mas a introdução poderia beneficiar de uma formulação mais direta e de uma ligação explícita à lacuna de conhecimento.

Em síntese: a introdução é bem construída, cientificamente fundamentada e demonstra domínio do tema. Cumpre os critérios essenciais, mas pode ser melhorada em termos de síntese, fluidez e explicitação das questões de investigação.

MÉTODO

Comentário: A fundamentação da abordagem qualitativa é adequada e bem articulada com o objetivo do estudo. A metodologia menciona autores que sustentam a técnica narrativa e a análise de conteúdo, mas não explicita claramente um quadro teórico orientador. Descreve claramente a relação do investigador com os participantes, a equipa de investigação, a sua experiência prévia e o papel de cada membro, bem como a estratégia de amostragem e os procedimentos de recolha e análise dos dados. Apresenta com rigor as técnicas definidas para garantir a credibilidade (revisão por peritos, descrição do protocolo e transparência dos processos) e cumpre os requisitos éticos.

RESULTADOS

Comentário: A amostra é claramente descrita. A integração teórica está implícita. As notas empíricas são pertinentes e variadas o que facilita a compreensão do fenómeno e demonstra o rigor da análise. Os resultados são apresentados de forma clara com categorias e subcategorias coerentes, numa progressão clara, coerente e alinhada com a análise categorial temática. Excelente organização.

“Este estudo envolveu onze enfermeiros com formação pós-graduada em enfermagem. Todos estes enfermeiros especializaram-se numa das áreas definidas pela Ordem dos Enfermeiros Portugueses como constituintes da enfermagem de reabilitação.” – sugere-se alterar, pois pode induzir em erro, uma vez que a Enfermagem de reabilitação não tem áreas de especialização.

Exemplo: “Integraram a amostra onze enfermeiros especialistas em enfermagem de reabilitação.”

DISCUSSÃO

Comentário: A discussão articula os achados com conceitos centrais da enfermagem de reabilitação, mas não explicita claramente um modelo teórico. Integra estudos sobre o fenómeno. Descreve o que os enfermeiros de reabilitação fazem, mas não explicita o que emerge do estudo. Os elementos inovadores estão presentes, mas não destacados, por exemplo:

- a constatação de que os programas de treino motor não são sistemáticos
- a identificação de lacunas na definição de parâmetros do treino (intensidade, duração, progressão)
- a evidência de que as estratégias são fragmentadas e dependentes da experiência individual do enfermeiro
- a valorização da visita domiciliária como contexto privilegiado de reabilitação

Estes pontos são relevantes, mas não são apresentados como contributos originais.

CONCLUSÃO

Comentário: A apreciação refere-se às secções: Considerações finais e Limitações do estudo, que no seu conjunto incorporam o que é pedido na conclusão.

As conclusões são claras, coerentes e bem fundamentadas nos resultados do estudo. A articulação com os objetivos é sólida e demonstra uma compreensão consistente da síndrome de fragilidade e das intervenções de enfermagem de reabilitação. As limitações são identificadas e contextualizadas, reforçando a credibilidade metodológica do estudo. As implicações para prática, políticas e educação são pertinentes, mas poderiam ser apresentadas de forma mais estruturada e com recomendações mais operacionais. Recomenda-se explicitar de forma mais direta como as limitações influenciam as recomendações e reforçar as implicações para investigação futura, nomeadamente a necessidade de estudos multicêntricos, metodologias mistas e avaliação longitudinal dos programas de reabilitação.

ASPETOS GLOBAIS

Comentário: O artigo apresenta estrutura lógica e sequencial entre secções; coerência interna entre objetivos, metodologia, resultados e discussão; narrativa consistente com o foco da investigação — as perceções dos enfermeiros de reabilitação sobre programas dirigidos a idosos com síndrome de fragilidade; boa integração entre dados empíricos e literatura.

A Discussão articula bem os achados com evidências científicas.

A Metodologia é clara e adequada ao objetivo.

Os Resultados são apresentados de forma organizada e compreensível.

Algumas secções poderiam ser mais sintéticas, sobretudo na Discussão. O contributo original do estudo poderia ser mais explicitado.

Linguagem formal, técnica e adequada ao discurso científico. Algumas frases longas poderiam ser segmentadas para maior precisão e removidas algumas redundâncias ao longo do texto. Utiliza fontes primárias recentes, incluindo ensaios clínicos, estudos multicêntricos e revisões sistemáticas.

Revisor(a):

Maria Manuela Machado, *PhD*

Escola Superior de Enfermagem da Universidade do Minho (PT)